

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ,
Em 17.05.2008



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 16/05/08
Assessoria de Plenário

Maninha Pontes Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 317/2008
Autora: Deputada MANINHA

Concede Título de Cidadão Honorário
ao Senhor ERASMO DE CASTRO.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor ERASMO DE CASTRO.

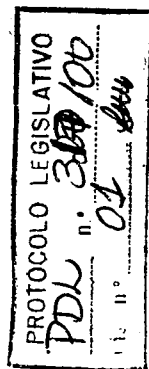
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O senhor Erasmo Castro é aquele que podemos chamar de filho da terra. Nascido em 02 de junho de 1930 em Planaltina-Go, filho de Viriato de Castro que orientou a Comissão Cruls no reconhecimento da região que viria a tornar-se a capital da República, Erasmo, aos oito anos de idade já participava das "cantorias de folias" que eram realizadas separadamente pelas comunidades rurais de Monjolo, Palmeiras, Fundão e Descoberto.

No final da década de 30, Erasmo já participava dos "Mutirões da Roça", onde grupos de vinte a trinta pessoas realizavam trabalhos nas grandes fazendas, os denominados "bate pasto e colheita". Colhia-se arroz, feijão e milho. Como forma de gratificação por esse trabalho realizado em sua propriedade, o fazendeiro realizava uma grande festa, oportunidade para o acontecimento de diversas danças, especialmente a Catira.

Em 1941 foi nomeado professor de primeiro grau, lecionando na atual Escola Classe de Palmeiras, Núcleo Rural de Planaltina, então Estado de Goiás. Em 48 começou a coordenar núcleos da comunidade, principalmente



Maninha



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

alunos da rede pública, inserindo no currículo escolar danças folclóricas da região como: Curraleira, Samba de Roda e Catira.

Nos anos 50, trabalhou na comissão que realizou a medição do quadrilátero do Distrito Federal para demarcação das terras, onde futuramente seria a capital federal.

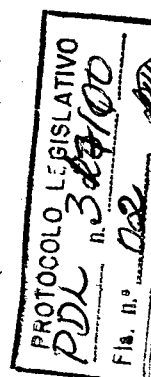
Em 1966, foi Diretor do Colégio Água Fria, na época Núcleo Rural de Planaltina, sendo posteriormente eleito vereador. Em 67, como Presidente da Câmara de Vereadores, assinou a transferência de Planaltina para a região de Brasilinha, Estado de Goiás. Dois anos depois, foi supervisor da merenda escolar em Planaltina, atendendo as escolas da zona urbana e rural onde, segundo Erasmo, “o transporte da merenda era feito no lombo do cavalo ou em carroças, devido ao difícil acesso e à falta de transporte na época”.

Na década de 70, a pedido do Padre da Paróquia, houve a fusão das festas, que eram feitas individualmente por cada núcleo rural, objetivando uma maior integração do homem do campo com o homem da cidade. A partir desse momento as comemorações anuais da Folia de Reis, Festa de São Sebastião e Folia do Divino ganharam mais força a unificação. O senhor Erasmo teve papel fundamental nessa integração.

Posteriormente Erasmo passou a ministrar aulas de danças folclóricas na rede pública do Distrito Federal, trabalhando em todas as cidades da região e em várias cidades do entorno. Em 1972 apresentou-se no programa Silvio Santos com um grupo de Catira formado por pessoas que nasceram em Planaltina, visando difundir a cultura local. Nos anos 80 desenvolveu trabalhos integrados à Educação Física, Artes Plásticas e Artes Cênicas nas Faculdades Teatro Dulcina de Moraes e Dom Bosco.

O senhor Erasmo destacou-se ainda por realizar um grande trabalho na Universidade de Brasília, onde realizava apresentações nas diversas Faculdades, para alunos de várias turmas.

A Catira, tradicionalmente foi sempre uma dança praticada apenas por homens. Erasmo democratizou e inovou esta dança, incluindo também as mulheres nos grupos e criando letras e músicas abordando temas educativos, como por exemplo o meio ambiente e cultura local.





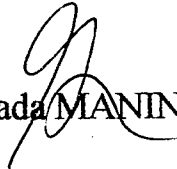
CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Através da peça teatral “Pássaro Poente” foi homenageado pelo grupo teatral Senta que o Leão é Manso, peça esta que obteve excelente avaliação pela crítica.

Hoje, o senhor Erasmo está com setenta anos de idade e ainda faz apresentações nas principais festas de Planaltina e em várias cidades do Distrito Federal, além de ministrar cursos de danças folclóricas para alunos da rede pública e em outros setores da comunidade.

Com certeza esta Casa estará, ao conceder a honraria ao Senhor Erasmo, fazendo justiça, não só ao próprio cidadão, mas sobretudo, àqueles que enfrentando todas as dificuldades, mantém vivas as tradições brasileiras, especialmente aquelas mais populares.

Sala das Sessões,


Deputada MANINHA

